LEAN nas Emergências

www.**leannasemergencias**.com.br























ESTRATÉGIAS E FERRAMENTAS LEAN





Sumário

- 1. PDCA
- 2. Identificação do problema
- 3. Análise do problema
- 4. Análise das causas
- 5. Plano de ação
- 6. Execução do plano de ação
- 7. Verificação dos resultados
- 8. Padronização
- 9. Conclusão



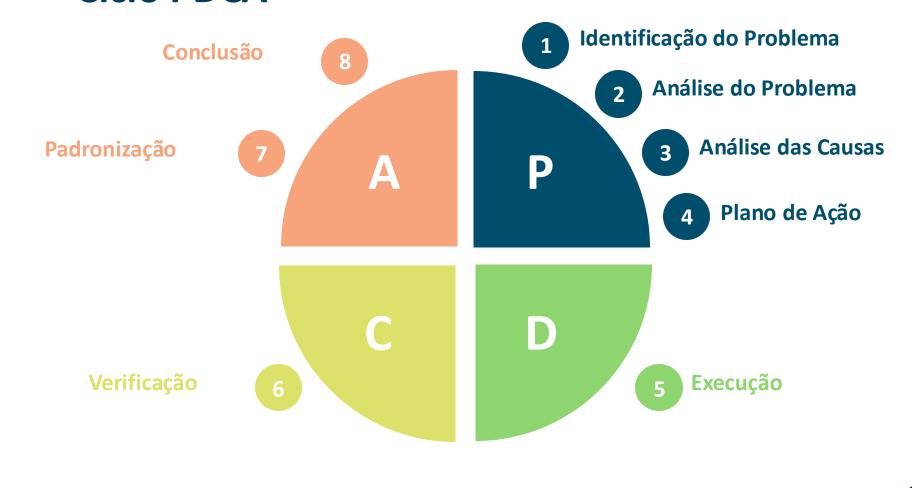
Objetivo de aprendizagem

Capacitar o time com ferramentas para identificar oportunidades de melhorias solucionando problemas do dia a dia.

Levar métodos de análises de causas possibilitando criar ações para alcançar os resultados com processos padronizados.



Ciclo PDCA





Identificação do problema

Genba: "Local verdadeiro onde as coisas acontecem"

"Gen" - Realidade.

Também simboliza o
movimento de "aparecer"















Genba: o que enxergar?

07 Desperdícios

















Genba

Recoletas laboratoriais; Preenchimento de prontuário errado; Solicitação errada de exames

Excesso de exames Tratamento dado com antecedência Monitorar excessivamente um paciente



Espera

Movimentação

Atraso na disponibilização de leitos; Espera pela reavaliação Espera por exames

Medicação por diluição que poderia ser IM ou VO Anamnese repetitiva por vários profissionais Ter uma sala de punção e outra de medicação





Deixar acumular fichas para levá-las até ao médico e/ou sala de medicação;

Excesso de estoque nas farmácias em geral.

Transporte de pacientes entre processos Movimentação de amostras Movimentação entre exames, equipamentos



Procuras por prontuários, receitas, pacientes; Movimentação entre processos; Alocação de materiais com difícil acesso



Conceitos Lean

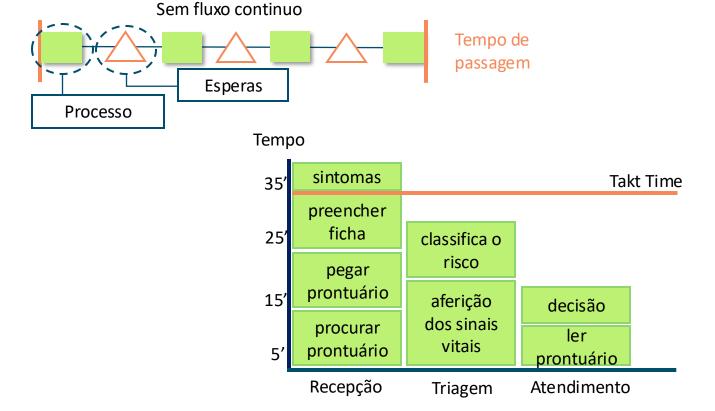
Para a construção de um novo fluxo de valor, com maior valor agregado ao paciente, é preciso selecionarmos pontos de melhoria no Genba juntamente com a prática de ações baseadas nos seguintes conceitos:

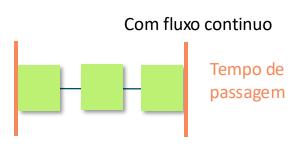




Criar fluxo contínuo

Definição: processo que flui de modo sincronizado, e que não possui espera entre suas etapas





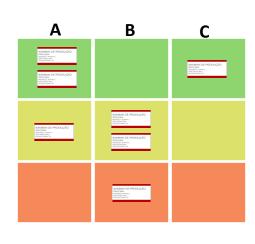
Ganho

- Redução de esperas entre processos
- Maior agregação de valor ao paciente e equipe
 - Redução do tempo de passagem



Puxar o fluxo

Definição: materiais, pacientes, procedimentos e medicações no local, na hora e na quantidade correta

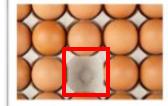


KANBAN

Ex:

- Medicamento, ou enxoval que deve-se priorizar a reabastecer;
- Pacientes que devo priorizar a reavaliar;
- Pacientes que devo priorizar a definir conduta...





Demanda 24 ovos

- Falta? Sobra?
- Todos inteiros?

Demanda 24 ovos

- Falta? Sobra?
- Todos inteiros?

GESTÃO VISUAL

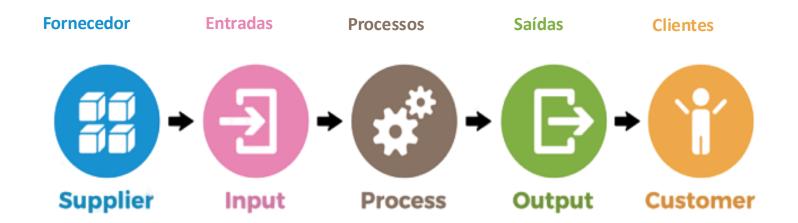
Ganhos

- Sincronismo entre processos e recursos;
 - Maior disponibilidade de recursos;



Encontrando o problema

- Macro mapeamento do processo
- Resumo correlações entre processos
- Permite a visualização do fluxo macro
- Auxilia no entendimento das fronteiras e dos pré-requisitos entre áreas



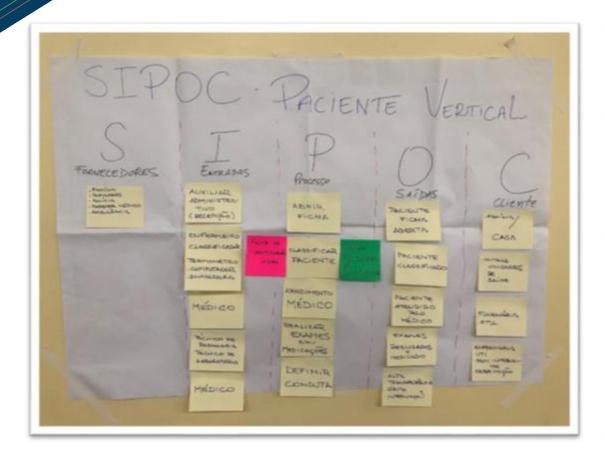


Encontrando o problema

- 1. Nomear o processo definir o processo que será estudado;
- 2. Determinar as etapas do processo mapeado restringir o processo todo em apenas 5 ou 6 macro etapas;
- 3. Determinar as entradas do processo fatores/itens necessários para iniciar o processo analisado;
- **4. Definir os fornecedores do processo** pessoas ou outros processos que fornecem as entradas definidas;
- 5. Determinar as saídas do processo produtos (resultados) que o processo produz;
- **6. Definir os clientes do processo** pessoas ou outros processos seguintes que receberão as saídas do processo analisado
- 7. Definir as oportunidades de melhoria definir os problemas nas interfaces (post-it vermelho) e soluções (post it verde)



Encontrando o problema





LEAN nas Emergências

Exemplo de SIPOC

Er	Emergências				
	S		P	0	C
	AcompanhanteBombeirosAmbulânciasSAMU	 Paciente Documentos Informações gerais do paciente 	Registro do paciente	Paciente registradoFicha de atendimento	Classificação de riscoEquipe Assistencial
	RecepçãoCoordenador de enfermagem	 Paciente registrado Enfermeiro classificador Monitor e insumos Escalas 	Classificação de risco	Paciente classificado	MédicoEquipe assistencial
	EnfermeiroCoordenadorAlmoxarifado	Paciente classificadoMédicoInsumos	Avaliação Médica	 Paciente avaliado Exames Receita médica e/ou atestado médico 	EnfermagemMédico especialista
	EnfermagemMédico	Paciente com pedido de exames	Realizar exames diagnósticos	Resultado dos exames	EnfermagemMédico
	• Enfermagem	Paciente com resultado de exames	Reavaliação Médica	InternaçãoAltaObservação	 Unidades de internação Centro Cirúrgico Unidade de Terapia Intensiva



ANÁLISE DO PROBLEMA





Análise do problema

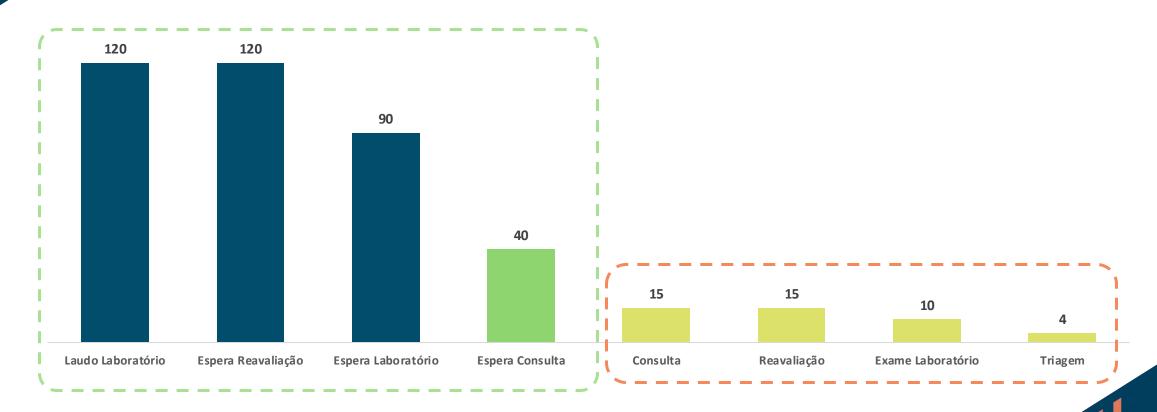
- 80% dos problemas 20% das causas
- Elencar características do problema
- Identificar principais ofensores
- Concentrar e priorizar esforços





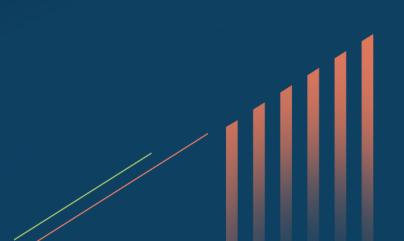
Análise do problema

Tempos de Processos - Pronto Socorro (min)





ANÁLISE DAS CAUSAS





Analogia do problema



Tamanho

Iceberg

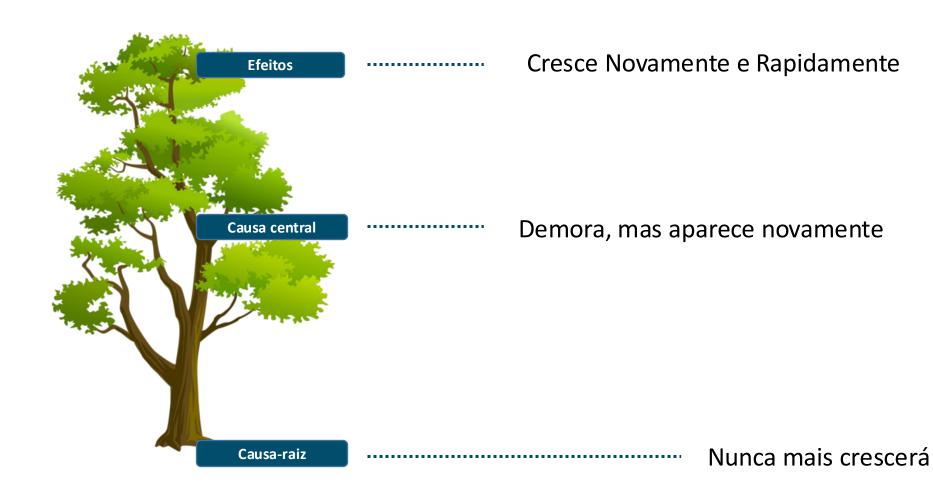


Comportamento

Árvore



Analogia do problema





Do efeito para a causa central



Ishikawa

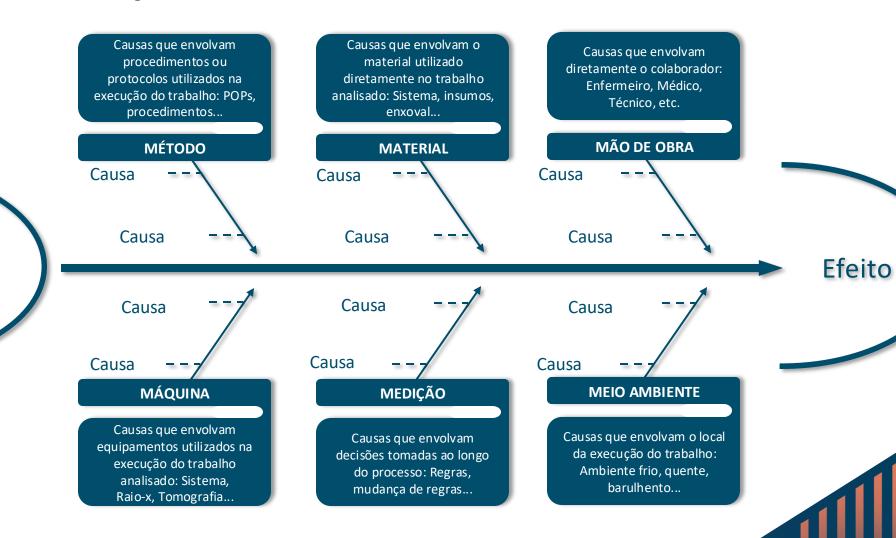
Causa-efeito

Espinha de Peixe

- Brainstorming de possíveis causas
- Filtrar ideias
- Investigar possíveis causas
- Identificar fatores principais do problema
- Definir as causas centrais

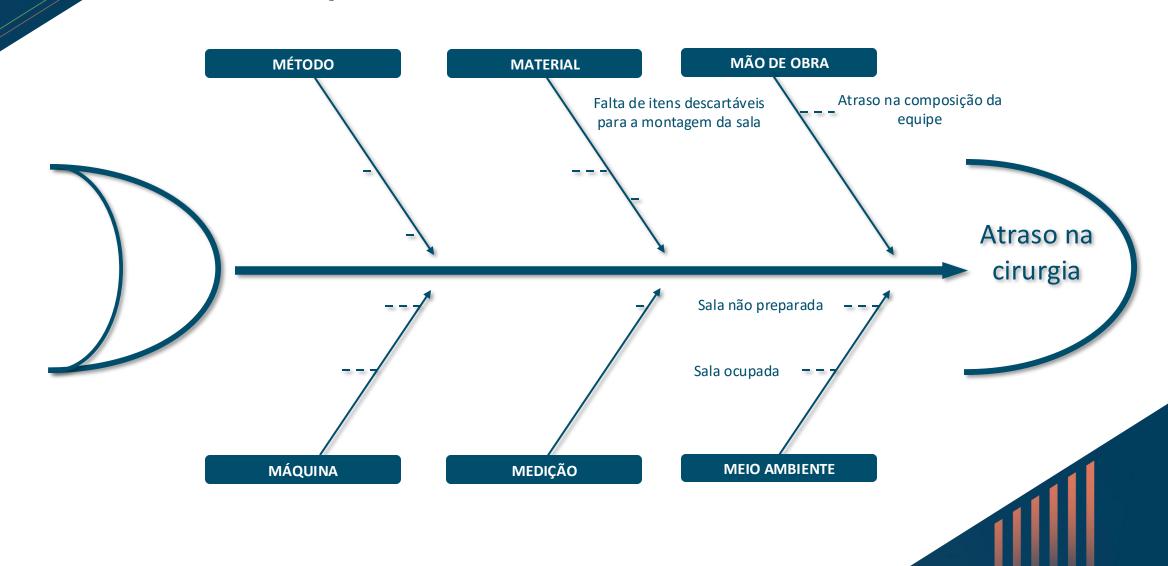


Do efeito para a causa central





Do efeito para a causa central





Da causa central para a causa-raiz



5 Whys

5 Por Quês

- Observar o problema central
- Questionar o motivo
- Repetir o questionamento mais 4x
- Encontrar a causa-raiz do problema



5 Por Quês

Exemplo: Foi percebido que o Monumento de Abraham Lincoln estava se deteriorando mais

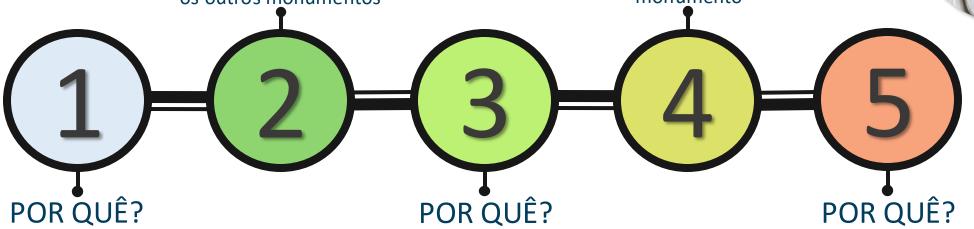
rápido que qualquer outro monumento de Washington nos EUA.

POR QUÊ?

Porque tem mais dejetos de pássaros que os outros monumentos

POR QUÊ?

Porque tem mais insetos em torno deste monumento



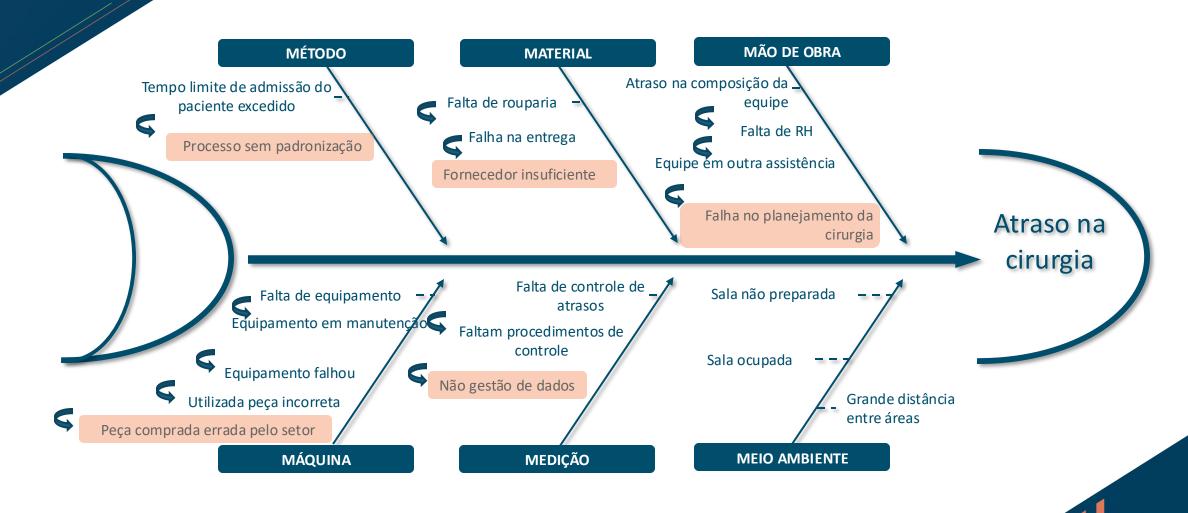
Porque é limpo com mais frequência que os outros monumentos

Porque tem mais pássaros em volta deste monumento do que dos outros

Porque a lâmpada deste monumente diferente atrai mais insete

LEAN nas Emergências

Do efeito para a causa central





PLANO DE AÇÃO





"

Ação corretiva

O conceito de ações corretivas é o de ações tomadas que resolvem o problema e que impedem sua recorrência.

A ação de correção é somente aquela que tem a função de impedir que o

problema volte a acontecer



Tomada de ação corretiva

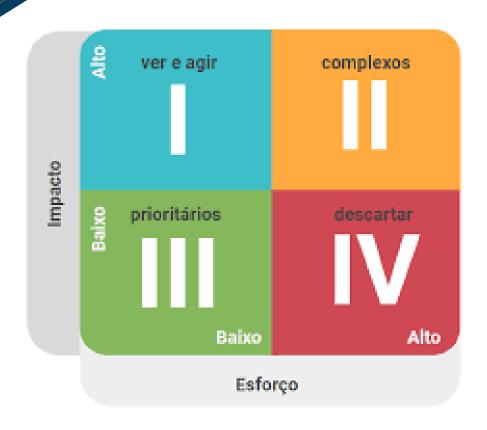


5W2H Plano de Ação

Sigla	Perguntas	Tradução	Significado
1º W	What?	O que será feito?	Ação corretiva
2º W	Why?	Por quê será feito?	Motivo da ação
3º W	Where?	Onde será feito?	Local da ação
4º W	Who?	Quem fará?	Responsável
5º W	When?	Quando fará?	Prazo
1º H	How?	Como será feito?	Método
2º H	How much?	Quanto custará?	Custo



Tomada de ação corretiva



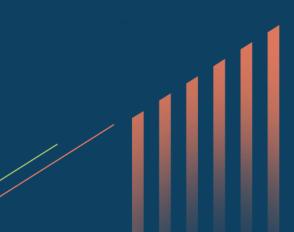
- Relacionar esforço e impacto de cada ação proposta
- Concentrar e priorizar esforços
- Foca em um cenário de diversas ações e poucos recursos humanos

Matriz Esforço-Impacto





EXECUÇÃO DO PLANO DE AÇÃO





Verificação da eficácia

Motivos da falha da ação corretiva

- Causa-raiz mal avaliada
- Ação corretiva mal definida
- Ação corretiva mal implantada

Verifique durante o período determinado

- O problema voltou a ocorrer?
- O problema deu sinais de quepoderia voltar a ocorrer?

Verifique a eficácia

- Monitorar
- Medir
- Inspecionar
- Fazer testes
- Colher e analisar dados



Verificação da eficácia

Eficácia

EFICIÊNCIA

Ações consistentes





EFICÁCIA

Ações no alvo/objetivo

LEAN nas Emergências

PADRONIZAÇÃO





Padronização



- Onde mais esse conhecimento pode ser útil?
- Onde mais algo parecido pode ocorrer?
- Problemas similares com soluções similares?
- O que mais pode ser feito com esse problema?



Padronização



Conhecimento da organização

- Registro dos insights de Brainstorming
- Planos de ação
- Documentações dos novos processos
- Relatórios de lições aprendidas
- Procedimentos e protocolos

LEAN nas Emergências

CONCLUSÃO





Padronização



- Reunião com pessoas chave
- Apresentar problema e solução
- Apresentar ganhos
- Reconhecer o time
- Encerrar equipe

LEAN nas Emergências

Muito Obrigado